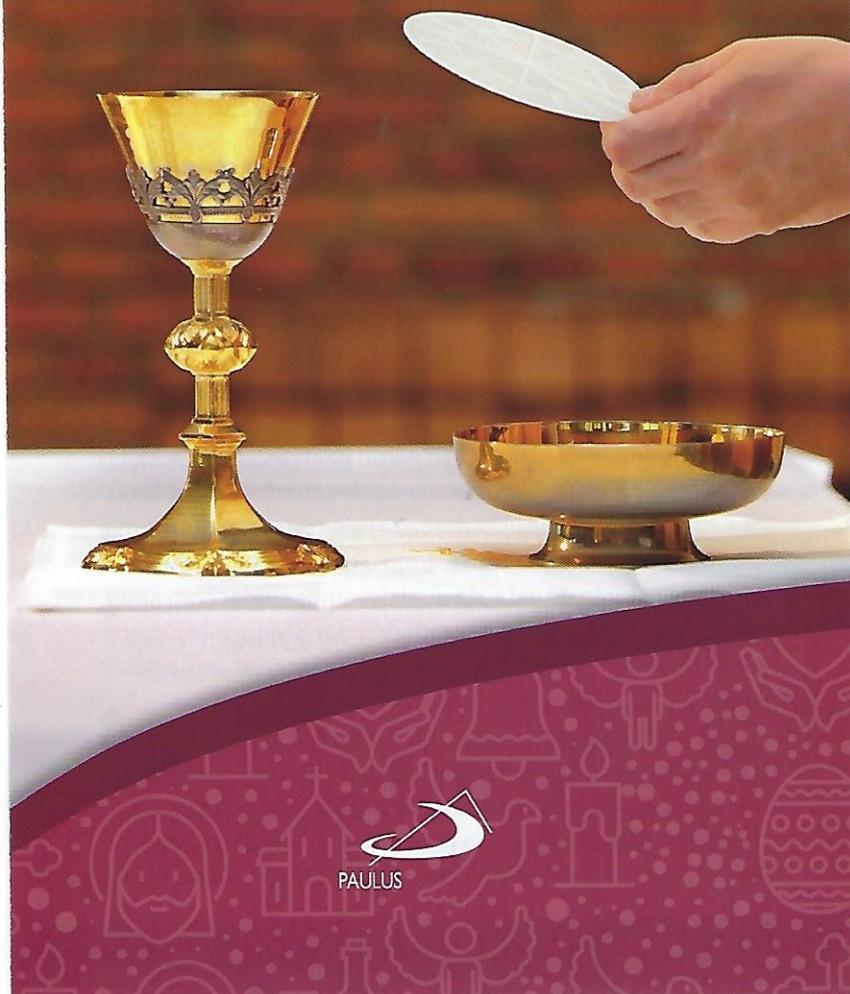


POR QUE DEVO
IR À MISSA
AOS DOMINGOS?




PAULUS

Em outras épocas, parecia ser mais fácil conseguir adesão de grande parte do povo católico às celebrações dominicais. Havia maior aceitação das orientações da Igreja. Também não havia muitas oportunidades de participar da missa. Percebe-se, hoje, um esvaziamento das igrejas aos domingos. Multiplicaram-se as missas durante a semana, muitas pessoas são obrigadas a trabalhar aos domingos ou aproveitam o dia de folga para cuidar dos afazeres domésticos, confraternizar com familiares, viajar, ir ao *shopping* ou simplesmente ficar em casa descansando. E você, o que costuma fazer aos domingos?

O QUE DIZ A PALAVRA DE DEUS



Na tradição do povo judeu, fonte litúrgica dos ritos cristãos, o dia santo sempre foi o sábado, reservado unicamente para o louvor de Deus. Segundo o Antigo Testamento, “no sétimo dia Deus descansou” (Gn 2,2), “parou para respirar” (Ex 31,17) e “por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou” (Ex 20,11). Trata-se de uma maneira bonita de falar que Deus é Senhor e Criador absoluto de tudo o que existe, que Deus é a verdadeira fonte da vida, da qual devemos cuidar com amor. Descansar faz parte desse cuidado com a vida, e consagrar um dia ao Senhor é uma maneira de recordar seu amor e agradecer-lhe pelos seus imensos benefícios.

Guardar o sábado também tem uma ligação com a Páscoa dos judeus, como nos lembra o livro do Deuteronômio: “Recorda que foste escravo na terra do Egito e que o Senhor teu Deus te fez sair de lá com a mão forte e o braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus te ordenou guardar o dia de

sábado” (5,15). E de tal modo os judeus amam o sábado que existe até um ditado que diz: “Mais do que Israel guardar o sábado, o sábado guarda Israel”.

Para nós, os cristãos, a história do domingo nasce na ressurreição de Jesus. Jesus ressuscitou dentre os mortos “no primeiro dia da semana” (Mt 28,1). O domingo significa a “nova criação” inaugurada com a ressurreição de Cristo. Também no domingo Jesus apareceu vivo a vários discípulos, comeu e bebeu com as pessoas e confiou-lhes a missão de continuadores do anúncio do Reino (cf. Mt 28,5-9.16-20). É importante ainda lembrar que a vinda do Espírito Santo aconteceu no domingo (cf. At 2,1-11).

Sendo assim, desde o início criou-se o costume de consagrar o domingo como o “dia do Senhor”, dia de encontrar os irmãos na mesma fé no Ressuscitado para a oração, a escuta da Palavra de Deus e o louvor ao Senhor.

O QUE NOS ENSINA A IGREJA

- ◆ O domingo sempre foi e continuará sendo o dia mais apropriado da semana para a celebração da missa ou da Palavra, e o fiel deverá fazer todo o esforço possível para cumprir esse preceito.
- ◆ Por motivos muito sérios, tais como doenças ou imprevistos, o fiel deve buscar outras oportunidades de participar da missa e também dedicar-se, no próprio domingo, à oração, pessoalmente ou em família.
- ◆ A falta à missa dominical por negligência, preguiça ou motivo banal indica descaso pela comunhão com o Senhor e com os irmãos na fé, o que, à luz da consciência individual, pode ser experimentado como pecado.
- ◆ A missa do sábado à tarde, com a mesma liturgia do domingo, é considerada missa de preceito.
- ◆ As missas durante a semana são igualmente importantes para o louvor de Deus e a santificação do fiel, embora não substituam as missas dominicais.
- ◆ O domingo também deve ser vivido inteiramente como dia de celebração da vida. Portanto, cabe ao cristão cuidar para não cair nas ciladas do consumismo e de qualquer outro excesso que o afaste dos ideais cristãos do amor, da gratuidade, da união entre as pessoas e da valorização do convívio familiar.



ORAÇÃO

Aleluia! Louvem o nome do Senhor!

**Seja bendito o nome do Senhor,
desde agora e para sempre!**

**Do nascer do sol até o poente,
louvado seja o nome do Senhor!**

(Sl 113,1-3)

Autor: *Vanildo de Paiva*
Imagens: iStock

© **PAULUS - 2020**

Rua Francisco Cruz, 229
04117-091 - São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br | editorial@paulus.com.br



7 891210 558930